



V Congresso Brasileiro de
**AVALIAÇÃO
PSICOLÓGICA**

31 de maio a
4 de junho de 2011
Dall'Onder Grande Hotel
Bento Gonçalves - RS

Inventário de Motivos para a Prática Regular de Atividades Físicas e Esportivas: Novas análises psicométricas. Marcos Alencar Abaide Balbinotti (Université du Québec à Trois-Rivières, Québec, Canadá)

O Inventário de Motivos para a Prática Regular de Atividades Físicas e Esportivas (IMPRAFE-132) tem sido utilizado no Brasil, por psicólogos e pedagogos do esporte, há cerca de 10 anos. Duas teorias da motivação humana constituem o suporte teórico deste instrumento: a Teoria da Autodeterminação e a Teoria da Significação Motivacional da Perspectiva Futura. Ambas as teorias entendem que, em sentido amplo, o termo motivação deve ser compreendido como um construto psicossocial hipotético, utilizado para descrever as forças internas e/ou externas, o qual produz estopins, direções, intencidades, e persistências em um comportamento. Enquanto a primeira compreende esta dimensão da personalidade humana (motivação) como a chave principal do bom funcionamento psicológico do indivíduo, a outra a entende como um processo que tem por fim um objeto ou objetivo alvo a ser alcançado no futuro (a curto ou longo prazo), mas integrado ao momento presente do indivíduo. Avaliar pontos precisos de interlocução destas teorias não tem sido tarefa fácil mas, as seis dimensões avaliadas pelo IMPRAFE-132 (Controle de Estresse, Saúde, Sociabilidade, Competitividade, Estética e Prazer) têm dado pistas importantes para o avanço dessa discussão. Posto que, mudanças na estrutura (conteúdo psicolinguístico) dos itens têm sido conduzidas (com a intenção de melhorar a qualidade do instrumento) nos últimos dois anos, necessita-se de novas análises psicométricas, para que se possa verificar até que ponto estas mudanças efetivamente contribuíram para este avanço. Com base nestas preocupações, o objetivo deste estudo é explorar, minuciosamente, certas propriedades psicométricas, notadamente a validade fatorial e a fidedignidade, pelos viéses da análise fatorial confirmatória e da consistência interna, desta nova versão do instrumento. Participaram deste estudo 544 atletas ou praticantes de atividades físicas de ambos os sexos e com idades entre 13 e 68 anos (amostra não-aleatória). A coleta dos dados ocorreu em academias, clubes, escolas e agremiações do sul do Brasil. Os 132 itens do IMPRAFE-132 são formulados positivamente e avaliam, em primeira ordem, o nível de motivação reportado pelos testandos, suscitado pelos motivos apresentados nos itens, conforme uma escala bidirecional do tipo Likert, graduada em 5 pontos, indo de (1) "Isto Me Desmotiva Fortemente" à (5) "Isto Me Motiva Fortemente" (a continuar minhas atividades físicas e/ou esportivas). Os resultados principais: (a) as estatísticas preliminares da Análise Fatorial Confirmatória (AFC) foram aplicadas, testadas e assumidas, indicando a adequabilidade da sequência das análises psicométricas; (b) o modelo fatorial testado se adequa satisfatoriamente aos dados disponíveis; (c) testes r e R demonstraram que os resultados das análises preliminares da fidedignidade do IMPRAFE-132 (correlações item-item, item-dimensão – independente da dimensão em análise – e item-escala total) foram satisfatórias, porém, ainda pequenos problemas métricos foram detectados em dois itens; (d) os Alfas calculados das seis dimensões em análise foram todos muito satisfatórios, mas considerações com respeito ao número de itens e variabilidade das respostas por dimensão são discutidas minuciosamente. As principais conclusões: o instrumento mostra-se válido e fidedigno, pelos viéses testados; os pequenos problemas encontrados não interferem de forma importante na estrutura geral do instrumento. Sugerem-se novos estudos testando outras propriedades métricas não exploradas neste.